PROJETO DE LEI Nº

Denomina de Praça Príncipe Maximiliano de Wied a área institucional localizada entre as ruas Olavo Ramos e Boa Nova, no Bairro Guarani, em Vitória da Conquista.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA**, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais, com base no artigo 74, inciso III, da Lei Orgânica do Município,

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica a *área institucional localizada entre as ruas Olavo Ramos e Boa Nova, no Bairro Guarani, denominada de Praça Príncipe Maximiliano de Wied*.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereadora Carmen Lúcia, 18 de agosto de 2020.

Luciano Gomes
Vereador (PCdoB)

JUSTIFICATIVA

A homenagem ao príncipe alemão Maximiliano Wied-Neuwied se dá pela sua passagem pelo Sertão da Ressaca, em sua memorável viagem pelo Brasil, em 1817, quando alcançou o Arraial da Conquista, e do qual fez uma curiosa descrição em seu livro ("Viagem ao Brasil"), apesar de este já contar com três edições no Brasil. Diz Maximiliano de Wied-Neuwied:

"Arraial da Conquista, principal localidade do distrito, é quase tão importante como qualquer vila do litoral. Contam-se aí de trinta a quarenta casas baixas e uma igreja em construção. Os moradores são pobres; daí a razão por que os ricos proprietários das redondezas, as famílias do coronel João Gonçalves da Costa, o capitão-mor Miranda e algumas outras empreenderam a construção da igreja às suas expensas. Independentemente dos recursos que a cultura dos campos fornece para a subsistência dos habitantes, a venda do algodão e a passagem das boiadas, que vão para a Bahia, lhes proporcionam outros meios de vida. As boiadas que vêm do Rio São Francisco passam também por essa localidade, e algumas vezes veem-se chegar, numa semana, para mais de mil bois, que se destinam à capital. O gado comumente emagrece, durante o longo trajeto que tem de percorrer, motivo pelo qual deixam-no descansar, aí, durante algum tempo, e mandam-no para se refazer nos pastos mais próximos.

O livro traz outras abordagens sobre o que Maximiliano viu no Arraial da Conquista, em pleno século XIX, com uma população estimada em 240 habitantes. Ele relatou diversas situações observadas durante a visita, registrando tudo em seu livro, merecendo, portanto, a homenagem a que propomos.

Luciano Gomes
Vereador/ (PCdoB)